

KARL Heinrich MARX – Um Parasita social

Os partidos da esquerda política e seus fanáticos seguidores costumam idolatrar KARL MARX, principalmente em virtude de suas pregações em favor da classe operária e contra o sistema capitalista. Porém, os fatos resumidos a seguir retiram-lhe a qualidade de sábio e de homem operoso, ético e altruísta, conforme as biografias e as informações contidas nas numerosas publicações do Google na Internet.

KARL Heinrich MARX nasceu em 05/05/1818 na cidade de Trier ou Tréveris, Sul da Prússia Renana, e morreu aos 64 anos de idade em 14/03/1883, em Londres, depois de longa bronquite e pleurisia. Era o segundo filho de Herschel Marx & Henriette Pressburg, que se converteram do judaísmo para o cristianismo luterano a fim de superar a discriminação étnica praticada pelo governo. Seu pai era Advogado e Conselheiro de Justiça, o que propiciou ao filho a conclusão do ginásio em 1835 e, quatro anos depois, os rápidos Cursos de Direito, Filosofia e História na Universidade de Berlim, apresentando em 1841, na Universidade de Jena, sua tese de doutorado intitulada "Diferença da Filosofia da Natureza em Demócrito e Epicuro". A seguir publicou a "Introdução à Crítica da Filosofia do Direito de Hegel", o conceituado doutrinador da Filosofia Alemã.

Entretanto, as Universidades negaram emprego a KARL MARX por causa de seus escritos contra o absolutismo imperial. Em decorrência, encaminhou-se ao Jornalismo. Ingressou na "Gazeta Renana", onde foi redator-chefe, durante 1842. O jornal seguia ideia burguesa-liberal, mas foi fechado em 1843 pela polícia após publicar vários ataques ao governo prussiano. Nesse ano casou e transferiu-se a Paris, onde assumiu a direção dos "Anais Franco-Alemães", empresa pertencente a seu amigo Arnold Ruge, pelo qual foi apresentado a diversas sociedades secretas socialistas, às quais prestou assistência doutrinária. Ainda em 1843, Marx se integrou à "Liga dos Justos", depois transformada na "Liga dos Comunistas". Em 1844 Marx ajudou a editar a publicação "Vorwärts", de pequena circulação, mas contestatória do regime político da Prússia, o que fez seu imperador Frederico Guilherme V pressionar o Governo Francês para expulsar todos seus colaboradores. Expulso em 1845 da França, Marx refugiou-se em Bruxelas, para onde também seguiu Engels, que o havia visitado em 1844. Naquela oportunidade, ambos escreveram teses sobre o socialismo, fundaram a "Sociedade dos Trabalhadores Alemães" e adquiriram um semanário. Em 1847 Marx escreveu "A Miséria da Filosofia", ironizando "A Filosofia da Miséria" do anarquista Proudhon". Com base na obra de Engels intitulada "Os Princípios do Comunismo", Marx escreveu em 21/02/1848 "O Manifesto Comunista", folheto no qual esboça suas principais ideias, especialmente a luta de classes como motor da história, a necessidade de substituir o capitalismo pelo comunismo e a extinção do Estado, terminando com a recomendação pela união dos trabalhadores do mundo.

Pouco tempo depois, Karl Marx e sua mulher foram presos e expulsos da Bélgica. Impedidos de residir também na cidade alemã de Colônia, em 1849 conseguiram emigrar para a Inglaterra, graças à arrecadação de donativos em uma campanha promovida por Ferdinand Lassale junto a admiradores e correligionários. Vivendo em Londres, em 1864 Marx fundou a Associação Internacional dos Trabalhadores e, em 1867, com ajuda de Engels publicou o 1º volume de sua principal obra, "O Capital". Marx condenou o programa que o Partido Socialista da Alemanha adotara em 1875.

KARL MARX casou-se em 1843 com Jenne Von Westphalen, com a qual mantinha um noivado secreto, pois não era aceito pelo pai dela, um barão da Prússia. Mudaram-se logo a seguir a Paris, depois a Bruxelas e, finalmente para Londres. Tiveram sete filhos, mas apenas três meninas chegaram à idade adulta devido às precárias condições de vida: Caroline (1844-1883), Laura (1845-1911) & Júlia (1855 a 1898), que faleceram aos 39, 66 e 43 anos de idade. Marx teve ainda um filho com a empregada Helena Delemuth, de nome Frederick Delemuth, cuja paternidade pediu a Engels assumir para evitar escândalo, o qual atendeu ao pedido e entregou a criança a uma família operária mediante pagamento de pensão.

Em 1844 FRIEDRICH ENGELS visitou Karl Marx em Paris, quando se conheceram e deram origem a uma fecunda amizade e integração intelectual por toda a vida. ENGELS nascera em 28/11/1820 na cidade alemã de Wuppertal, município de Barmen, e faleceu na cidade de Londres em 05/08/1895, aos 74 anos de idade, de câncer na garganta, tendo suas cinzas sido espalhadas em Beachy Head, um penhasco perto da cidade de Eastbourne, cumprindo sua recomendação em vida. Era o primeiro dos nove filhos de Friedrich Engels & Elizabeth Franziska, família rica que possuía fábricas de tecidos na Prússia e na Inglaterra. Durante 1838 a 1841 Engels trabalhou nos escritórios da empresa de exportação do pai na cidade de Bremen e, em 1842, recebeu a incumbência de administrar a fábrica de linhas de costura situada na cidade inglesa de Manchester, empresa "Ermen & Engels Victoria Mill", revelando-se um bem sucedido "homem de negócios". Devido a esse compromisso, não tinha tempo para fazer um curso universitário regular, tendo estudado por conta própria e assistido a conferências, principalmente na Universidade Humboldt, de Berlim. Sob o pseudônimo de Friedrich Oswald escreveu artigos que lhe abriram as portas do "Clube de Doutores". Em 1842 ENGELS passou a viver maritalmente com a operária analfabeta Mary Burns, até o falecimento desta em 1863, o que Marx considerou irrelevante, atitude que fez Engels exigir-lhe desculpas. Engels escreveu com exclusividade os seguintes livros, que foram essenciais para a formulação do Marxismo e para a compreensão do denominado comunismo científico: "Esboço à Crítica da Economia Política" (1844), obra muito admirada por Marx; "A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra", com base em suas observações pessoais (1845); "Anti-Düring" (1878), em que condena o Socialismo Ideal; "As Origens da Família, da Propriedade Privada e do Estado" (1884); "Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã" (1888); e mais "Do Socialismo Utópico ao Científico" (1890). Engels tinha servido como voluntário num Regimento de Artilharia, em Berlim, durante 1841 e 1842, experiência que considerou útil quando participou da Revolução de 1848 na Prússia contra o poder feudal de grandes proprietários de

terras. Engels & Marx criaram o Socialismo Científico ou Comunismo, contra o Socialismo Ideal. Em 1848, Engels colaborou com Marx na redação de "O Manifesto Comunista". Depois da morte de Marx, coube a Engels escrever a continuação do 2º volume da obra "O Capital", em 1885, bem como, por inteiro, o 3º volume", em 1894. Engels comentava o desconforto que suportava ao propagar e lutar pela implantação do comunismo e, ao mesmo tempo, desincumbir-se das funções de empresário.

As biografias registram que até 1848 KARL MAX vivia, razoavelmente, com o salário de jornalista, o produto de seus escritos, as contribuições de adeptos e a herança deixada por seu pai. Segundo esses registros, Karl Marx trabalhou apenas nos anos referidos, de 1842 a 1848. Em 1849 a crise financeira o atingiu. A partir de então KARL MAX, sua esposa e as filhas sobreviventes passaram a ser sustentados por FRIEDRICH ENGELS, seu amigo e coadjuvante, que desde antes cobria todos os custos das publicações de seus escritos, com dinheiro retirado das indústrias do pai em Bremen e Manchester, permitindo que Marx se dedicasse aos estudos e pesquisas, principalmente na sala de leitura do British Museum.

Apesar de estudioso em Sociologia e Economia Política, Marx errou no diagnóstico do país em que seria deflagrada a urdida Revolução Operária. Pensara que seria na Inglaterra, porque lá operavam as principais indústrias e se concentravam os maiores grupos de proletários. Porém, a Revolução Comunista deflagrou-se na Rússia em 1917, um país ainda no regime feudal.

No que concerne ao conteúdo da principal obra "O CAPITAL", deve-se notar que as revoluções ditas do Socialismo Científico falharam nos seus fins essenciais, que eram: extinção do Estado, substituição do capitalismo pelo comunismo, supressão das classes sociais e instalação da ditadura do proletariado. Negaram esses objetivos os regimes políticos da implodida União Soviética, da fracassada Alemanha Oriental, da invadida Hungria, da militarista Coreia do Norte, da empobrecida Cuba e mesmo da progressista China Popular. Todas essas chamadas repúblicas comunistas cultivavam os vícios desumanos de governos absolutistas, a supressão das liberdades pessoais e coletivas, a exclusão do proletariado das respectivas ditaduras, a tomada do poder pelos controladores do partido único e a inexistência de Poderes Independentes do Judiciário e Legislativo. Na URSS as próprias autoridades comunistas - destacadamente Nikita Khrushchev (1894-1971), Vyacheslav Molotov (1890-1986) e Mikhail Gorbachev - denunciaram a tirania, as perseguições e o genocídio ordenados por Joseph Stalin (1878-1953), mais o culto da personalidade dos governantes, os erros decisórios e as mentiras disseminados por diversos governos, causando a improdutividade econômica, o desabastecimento e, finalmente, a dissolução da URSS em 26/12/1991, um dia depois da renúncia do presidente Gorbachev. Nos demais países citados, chegaram ao conhecimento mundial a ausência de liberdade, os assassinatos de opositores sem direito de defesa, a mortandade programada de milhões de pessoas, além de outros crimes ainda praticados nos tempos atuais. No que concerne à confusa "Mais Valia", teorizada por Marx, se ele tivesse

consultado Contadores, teria sido informado que ela corresponde ao Lucro Bruto e ao Lucro Líquido na Contabilidade Empresarial, necessários à acumulação dos capitais para promover inovações tecnológicas e produção em escala, minimizando os custos das mercadorias destinadas aos consumidores. No tocante à teoria de que os acontecimentos históricos seriam resultado das lutas de classes, vários historiadores norte-americanos e europeus já demonstraram que não foram causados por lutas de classes as numerosas revoluções e convulsões sociais nem as guerras ocorridas durante os milênios registrados pela História.

PARASITA SOCIAL é a pessoa que vive à custa da sociedade e do trabalho alheio, sem produzir o suficiente para si nem para o bem-estar dos outros. Conforme os fatos históricos acima relatados, enquadra-se nessa categoria o famoso filósofo e revolucionário KARL MARX, que publicava seus escritos usando o trabalho e os recursos financeiros de seu amigo e colaborador FRIEDRICH ENGELS, que ainda sustentou a ele, esposa e filhas a partir de 1849. Engels se revelou um ser humano muito superior a Marx, em criação intelectual, clareza expositiva, altruísmo e ética, durante toda sua vida revolucionária, empresarial e familiar, inclusive ao assumir a paternidade da criança que Marx gerou em sua empregada.

Pesquisa concluída em 24/09/2014 por Harry Conrado Schüller, consultor legislativo.